

ANEXO A – CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	3
2. CONTEXTUALIZAÇÃO	3
3. ÁREA DE PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS.....	7
4. ACESSO.....	12
5. INSTRUMENTOS DE GESTÃO	15
6. USOS E INFRAESTRUTURAS	18
7. CARACTERIZAÇÃO DAS ÁREAS COMPATÍVEIS COM O USO PÚBLICO .	23
8. ATIVOS EXISTENTES NA ÁREA DE PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS	28

1. INTRODUÇÃO

1.1 Este ANEXO tem como objetivo apresentar a condição atual da ÁREA DE PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS na qual se localiza o SERVIÇO PRINCIPAL e os SERVIÇOS ASSOCIADOS, abrangendo seus aspectos físicos, operacionais e ambientais, além de seu contexto e localização.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO

2.1 Reconhecido como Patrimônio Natural Mundial, o PARQUE NACIONAL DO IGUAÇU conta com uma extensão de 185.262,5 hectares, abrangendo áreas dos municípios de Foz do Iguaçu, São Miguel do Iguaçu, Serranópolis do Iguaçu, Matelândia, Céu Azul e Capanema.

2.2 O PARQUE NACIONAL DO IGUAÇU é classificado como uma Unidade de Conservação (UC) de Proteção Integral e sua gestão é realizada pelo ICMBIO, que atua com base no Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC).

2.3 O PARQUE NACIONAL DO IGUAÇU está inserido em um contexto geográfico que se conecta a outros fragmentos florestais semelhantes na Argentina, onde se localiza o Parque Nacional Iguazú. Essa união forma uma importante extensão florestal que abriga uma rica biodiversidade, incluindo espécies ameaçadas de extinção e paisagens deslumbrantes. Em relação à sua flora, o PARQUE NACIONAL DO IGUAÇU apresenta formações de Floresta Estacional Semidecidual e Floresta Ombrófila Mista, predominando em estágios sucessionais avançados ou de floresta primária.

2.4 Devido à sua extensão, o PARQUE NACIONAL DO IGUAÇU possui uma diversidade de oportunidades de visitação, contudo com diferentes graus de desenvolvimento das áreas. Assim, foi necessário estabelecer estratégias distintas de análise e planejamento de sua área, a qual foi dividida em 4 (quatro) Polos, segundo o seu PLANO DE USO PÚBLICO: POLO CATARATAS; Polo Silva Jardim; Polo Ilhas do Iguaçu e Foz do Gonçalves Dias; e Polo Rio Azul, conforme imagem abaixo:

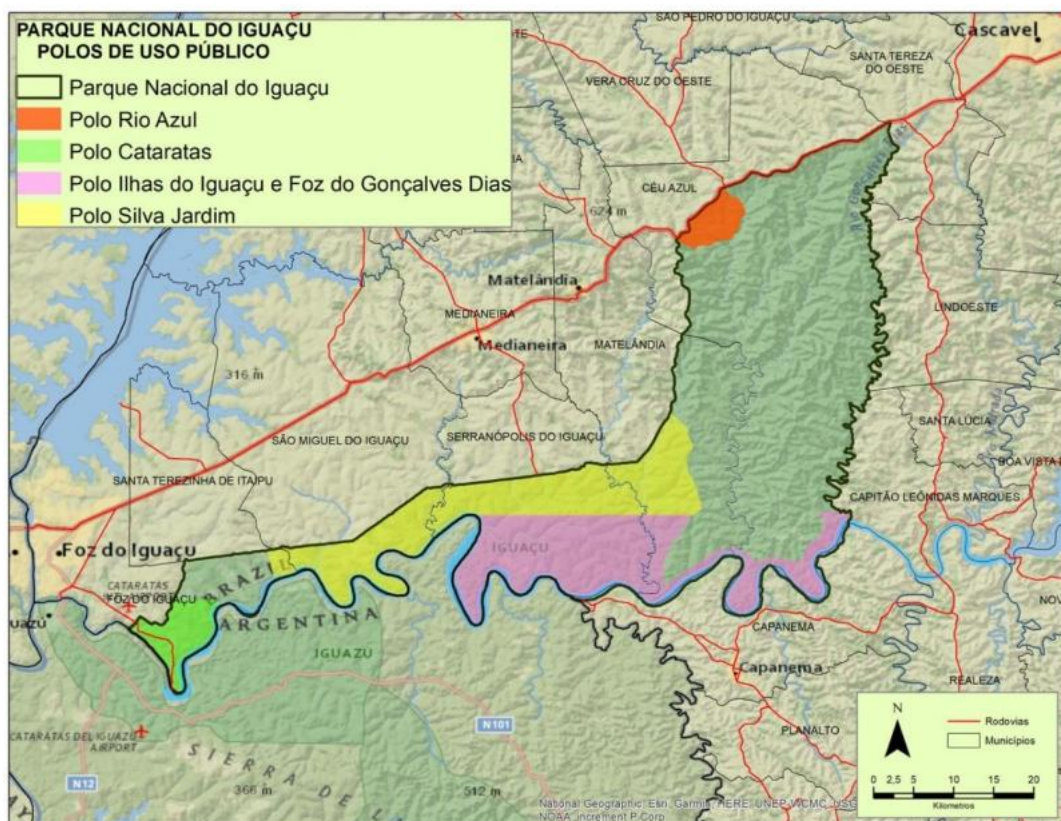


Figura 1: Polos do PARQUE NACIONAL DO IGUAÇU

Fonte: PLANO DE USO PÚBLICO

2.5 A ÁREA DE PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS está inserida no POLO CATARATAS, que se encontra localizado na porção Oeste do PARQUE NACIONAL DO IGUAÇU, na área do Município de Foz do Iguaçu, fazendo fronteira a sul com o Parque Nacional Iguazú na Argentina.

2.6 O POLO CATARATAS possui fácil acesso, por meio da BR-469, sendo também acessível por transporte público até a entrada do PARQUE NACIONAL DO IGUAÇU, e está bem próximo ao Aeroporto Internacional de Foz do Iguaçu (IGU), conforme Figura abaixo:

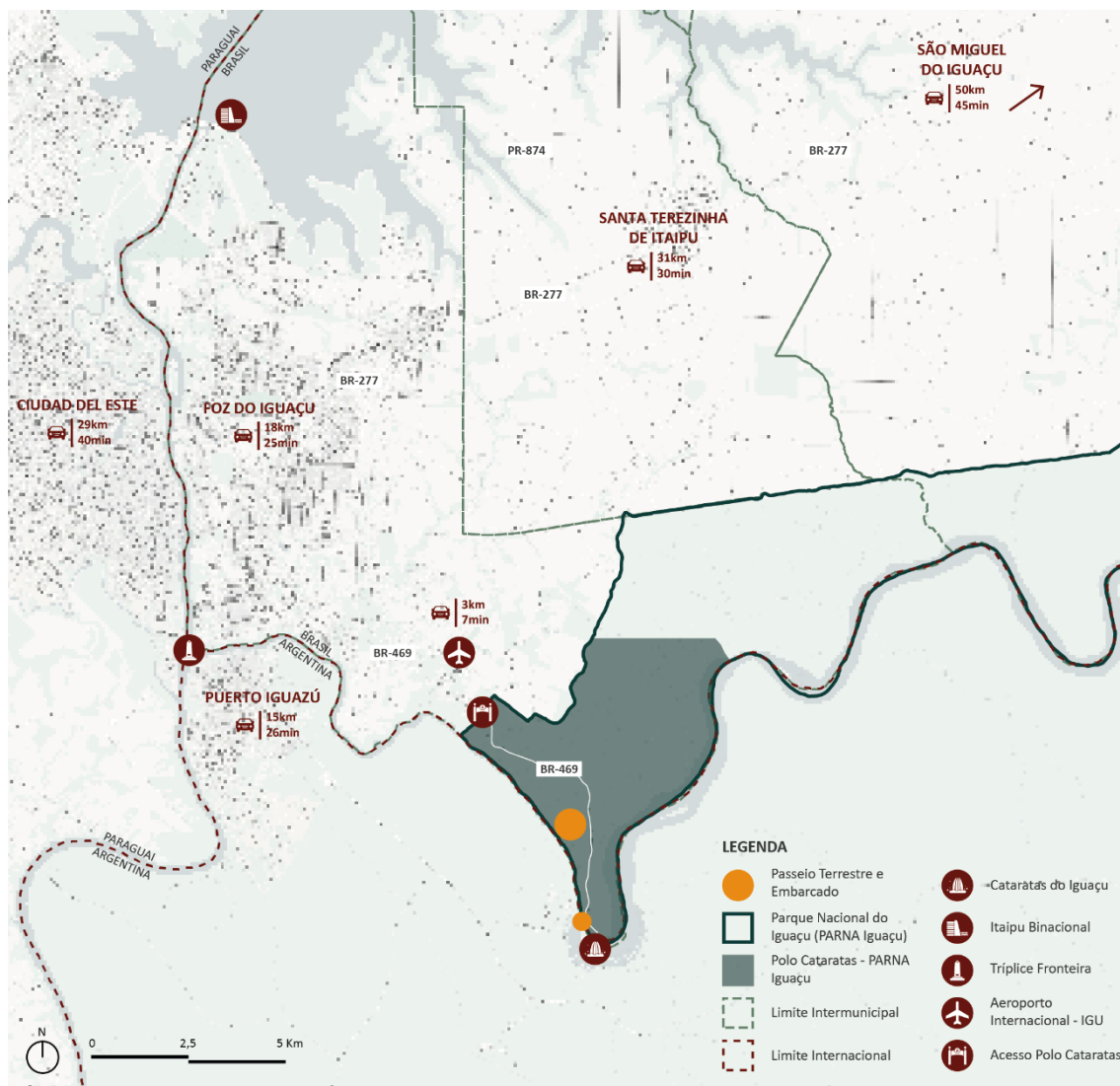


Figura 2: Mapa de localização

2.7 Segundo o PLANO DE USO PÚBLICO do PARQUE NACIONAL DO IGUAÇU, o POLO CATARATAS é dividido em Áreas de Visitação, que possuem características distintas em termos de infraestrutura e serviços, dinâmica de visitação e atrativos. São elas: (i) Cataratas – Garganta do Diabo, (ii) Cataratas – Trilha do Macuco, (iii) Usina São João, (iv) Represa São João e (v) Rio Iguaçu.

2.8 O SERVIÇO PRINCIPAL e os SERVIÇOS ASSOCIADOS, objeto da presente CONCESSÃO, encontram-se inseridos e deverão ser prestados na Área de Visitação Cataratas – Trilha do Macuco, definida no PLANO DE USO PÚBLICO do PARQUE NACIONAL DO IGUAÇU, cuja área será delimitada no Item 3 deste ANEXO.

2.9 Encontra-se em vigor o Contrato nº 01/2022, celebrado entre o ICMBIO e a Concessionária Urbia Cataratas S.A, que possui como objeto a “Concessão destinada à prestação dos serviços públicos de apoio à visitação, revitalização, modernização, operação e manutenção dos serviços turísticos no PARQUE NACIONAL DO IGUAÇU”.

2.9.1 No âmbito do Contrato nº 01/2022 mencionado, o POLO CATARATAS é dividido em Núcleos, que possuem características distintas em termos de infraestrutura e serviços, dinâmica de visitação e atrativos. São eles: Centro de Visitantes (CV), Escola Parque (EP), Usina São João e Administração (SJ), Pesquisa (PQ), Poço Preto (PP), Bananeiras (BN), Cataratas (CT), Porto Canoas (PC), Hotel Cataratas (HC) e Núcleo Macuco Safari (MS), conforme figura abaixo:

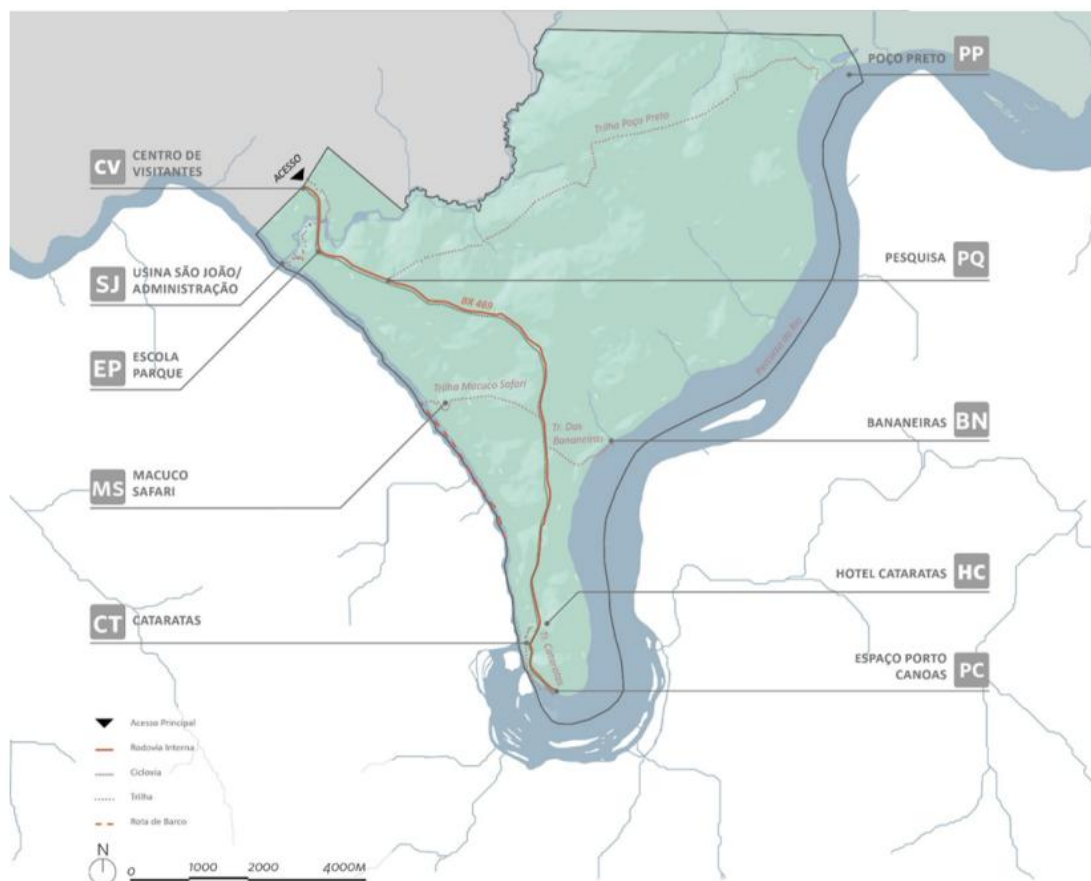


Figura 3: Divisão do POLO CATARATAS em Núcleos

Fonte: Contrato nº 01/2022, celebrado entre o ICMBio e a Urbia Cataratas S.A

2.9.2 Nos termos expressos no referido Contrato nº 01/2022, o Núcleo Macuco Safari foi expressamente excluído de seu escopo, não integrando, portanto, a respectiva área de concessão ali definida. O Contrato nº 01/2022 conta ainda com cláusulas de

harmonização das obrigações de cada contrato de concessão, visando o pleno desenvolvimento dos SERVIÇOS, haja vista a alínea “bb” da Cláusula 16 e alínea “m” da Cláusula 17 daquele Contrato.

2.10 Não estão incluídas na ÁREA DE PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS as áreas delegadas a terceiros, objeto de acordos e/ou contratos vigentes no PARQUE NACIONAL DO IGUAÇU.

3. ÁREA DE PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS

3.1 A ÁREA DE PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS, correspondente ao Núcleo Macuco Safari, é composta por duas porções distintas: (i) porção terrestre principal, localizada na Área de Visitação Cataratas – Trilha Do Macuco, abrangendo a totalidade dessa área, conforme estabelecido no PLANO DE USO PÚBLICO do PARQUE NACIONAL DO IGUAÇU; e (ii) porção terrestre de acesso ao rafting; e (iii) porção fluvial, correspondente ao trecho navegável do curso d’água do Rio Iguaçu, até o limite de navegabilidade a jusante das Cataratas do Iguaçu, incluindo áreas de manobra, atracação e embarque/desembarque necessárias à execução do SERVIÇO PRINCIPAL e dos SERVIÇOS ASSOCIADOS.

3.1.1 Ambas as porções abrangem as instalações, os equipamentos e a infraestrutura necessárias à execução do SERVIÇO PRINCIPAL e dos SERVIÇOS ASSOCIADOS.

A área total do perímetro é de aproximadamente 14.924,71 m e 2.583.141,59 m², situada no município de Foz do Iguaçu, no Parque Nacional do Iguaçu.

3.1.2 Descrição:

3.1.2.1 Porção terrestre principal: O perímetro inicia-se na entrada do Caminho do Macuco, próximo ao portão de acesso e ao estacionamento de apoio. A área corresponde ao traçado original do Caminho do Macuco acrescido de 500 metros para cada lado, com limites a leste e oeste a BR-469 e a margem do Rio Iguaçu, respectivamente.

3.1.2.2 Porção terrestre de acesso ao rafting: Corresponde à área de acesso terrestre ao Rio Iguaçu para a operação de rafting, delimitada conforme os vértices definidos no APÊNDICE DO ANEXO A – COORDENADAS GEOGRÁFICAS DA ÁREA DE PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS. A referida área compreende o

trecho situado entre os pontos P115 e P116, incluindo a faixa de conexão entre a Trilha das Cataratas e a porção fluvial, destinada à circulação de usuários e à implantação das estruturas necessárias ao acesso ao píer de embarque.

3.1.2.3 Porção fluvial: A porção fluvial corresponde ao trecho navegável do Rio Iguaçu, delimitado a partir da base de embarque localizada ao término do Caminho do Macuco. O perímetro segue pelo canal principal do rio, contornando corredeiras e várzeas, até o ponto em que a turbulência inviabiliza a navegação segura. Esta faixa inclui áreas de aproximação, manobra de embarcações e pequenos refúgios naturais utilizados para atividades ligadas a navegação.

3.1.3 As delimitações territoriais descritas neste Anexo são detalhadas no APÊNDICE DO ANEXO A – COORDENADAS GEOGRÁFICAS DA ÁREA DE PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS, no qual constam as coordenadas dos vértices dos polígonos correspondentes, constituindo referência oficial da ÁREA DE PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS.

3.1.3.1 A definição do traçado do acesso que conecta a Trilha das Cataratas à porção terrestre de acesso ao rafting será objeto de estudos técnicos e de projeto específico de intervenção, a serem elaborados em momento posterior.

3.1.3.2 Até a conclusão desses estudos, considera-se que a área de acesso ao rafting integra a ÁREA DE PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS, permanecendo o traçado definitivo do acesso sujeito a posterior detalhamento.

3.1.3.3 A delimitação final do referido acesso, caso este não esteja abrangido pelos polígonos de que trata o item 3.1.3, será formalizada por meio de termo aditivo ao CONTRATO, conforme cláusula 5.2.3 do CONTRATO.

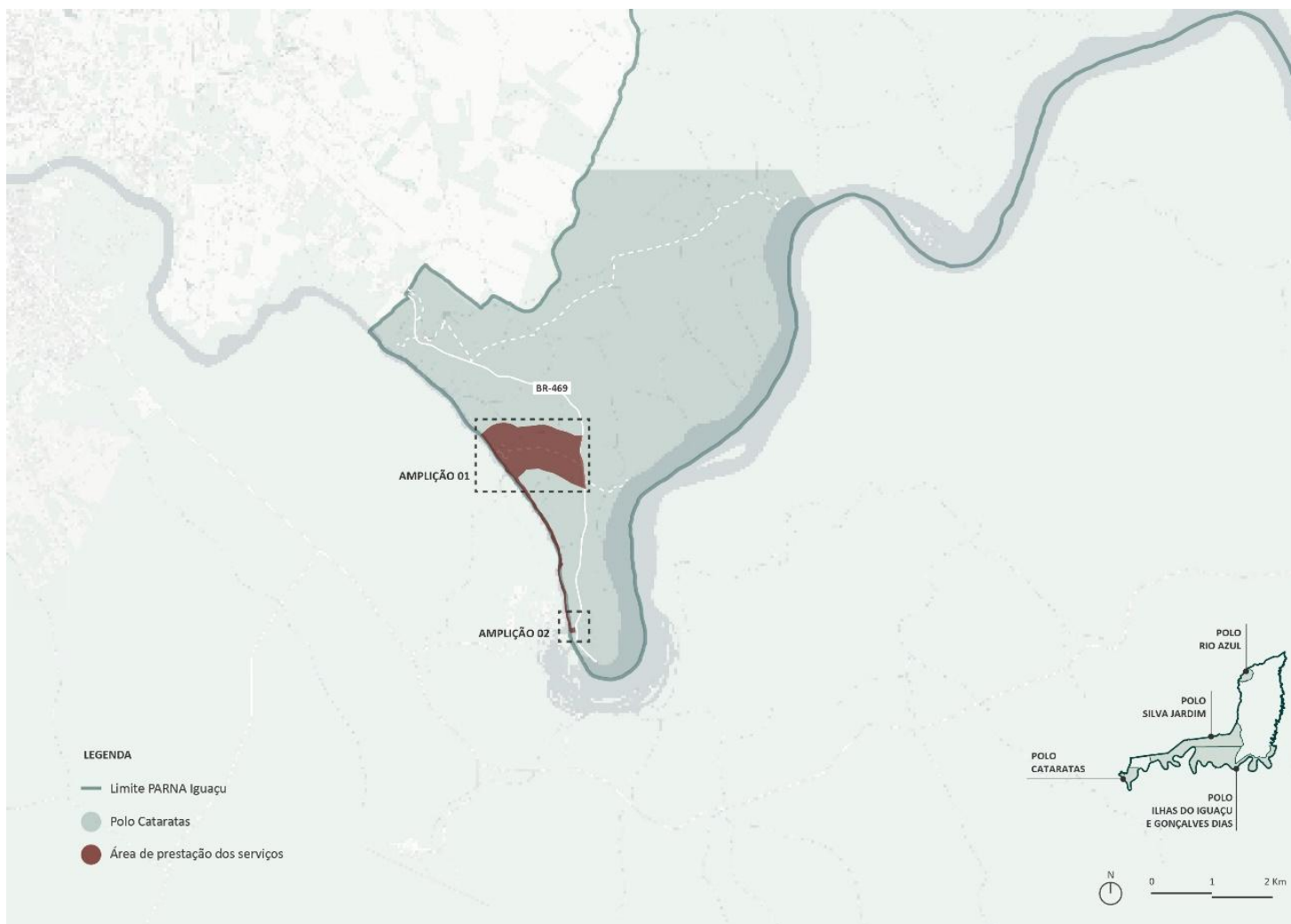


Figura 4: ÁREA DE PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS

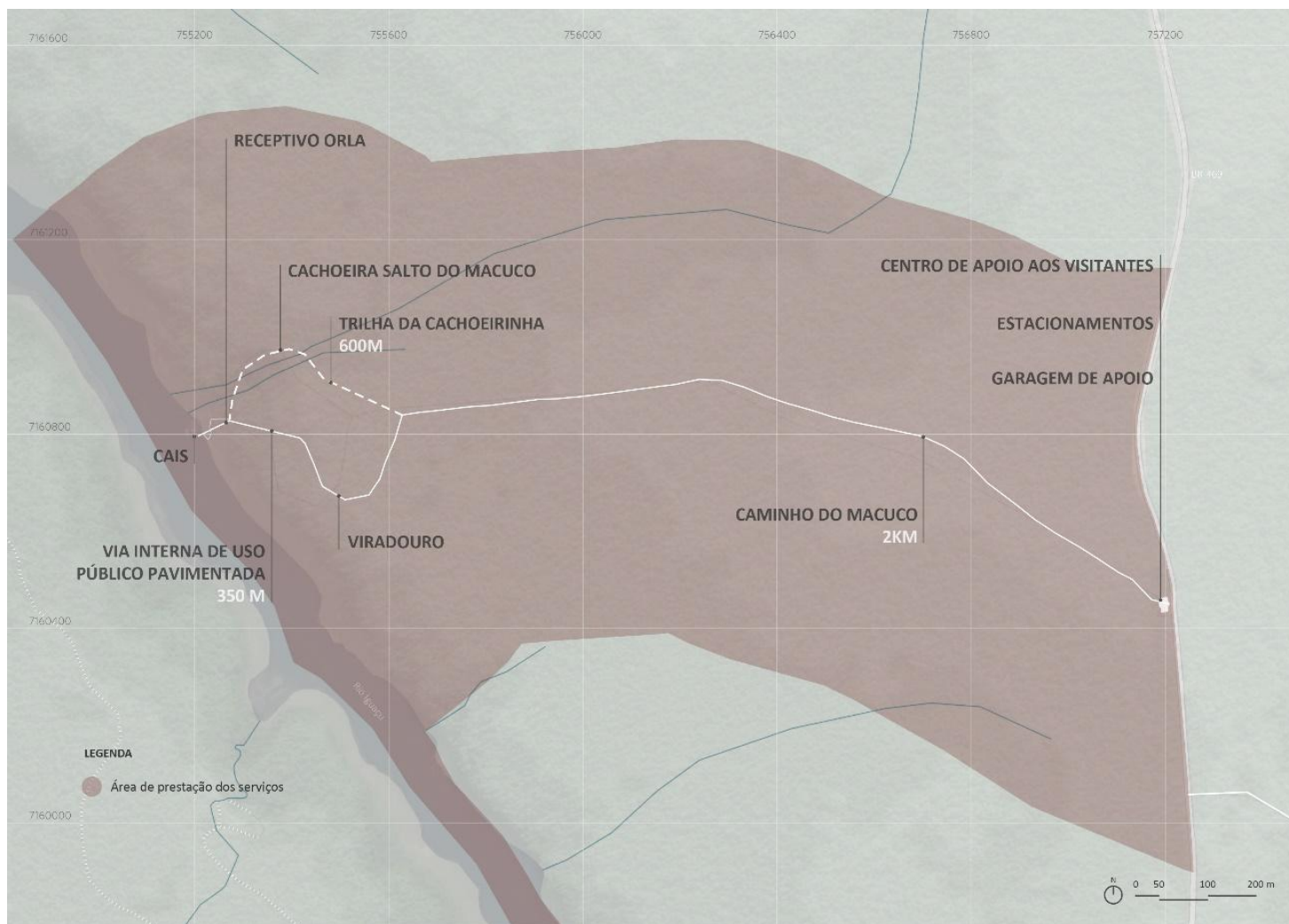


Figura 5: ÁREA DE PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS | Ampliação 1

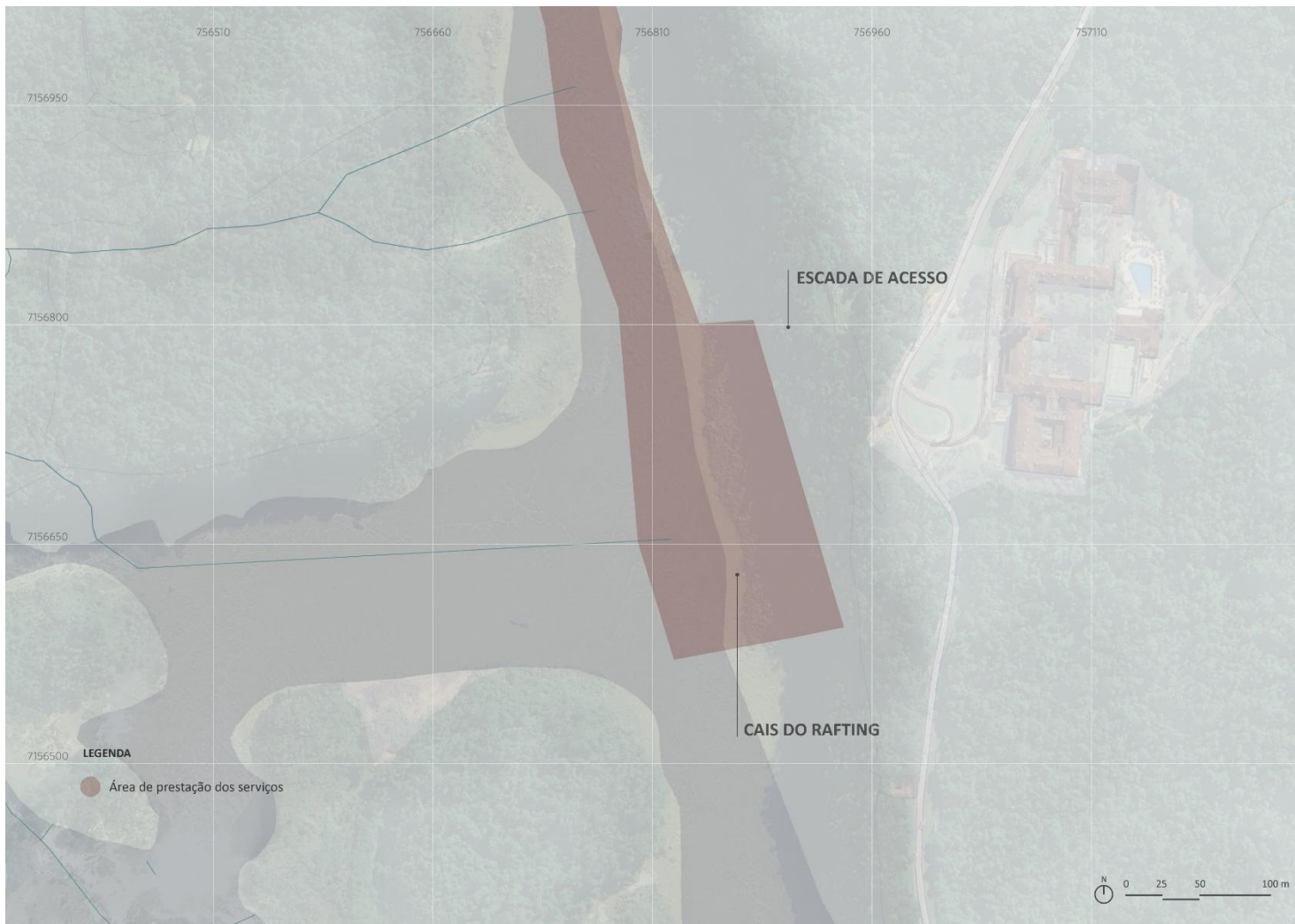


Figura 6: ÁREA DE PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS | Ampliação 2

4. ACESSO

4.1 A ÁREA DE PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS está localizada dentro do PARQUE NACIONAL DO IGUAÇU, sendo que o acesso da primeira ocorre nas dependências do segundo.

4.2 O deslocamento dos visitantes dentro do PARQUE NACIONAL DO IGUAÇU é realizado atualmente por meio do Serviço de Transporte Interno, disponibilizado aos turistas com a compra o ingresso do PARQUE NACIONAL DO IGUAÇU, que também inclui acesso a outras atrações. Uma frota de ônibus percorre o trajeto entre o Centro de Visitantes e Porto Canoas, com paradas distribuídas ao longo do percurso que oferecem acesso aos diversos núcleos de visitação, sendo o receptivo do SERVIÇO PRINCIPAL e dos SERVIÇOS ASSOCIADOS uma das paradas.

4.3 De acordo com o Plano de Implantação da Urbia Cataratas S.A para o PARQUE NACIONAL DO IGUAÇU, a referida Concessionária realizará reformas na ciclovia que margeia a rodovia BR 469, além de implantar uma nova trilha de caminhantes nesse percurso, possibilitando o acesso aos núcleos por meio de caminhada e bicicleta. Com a inserção dos novos modais de transporte, as estações de parada do ônibus coletivo serão reformuladas, incluindo bicicletários, permitindo que os visitantes acessem a ÁREA DE PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS por meio desses três modais: ônibus, bicicleta ou a pé.

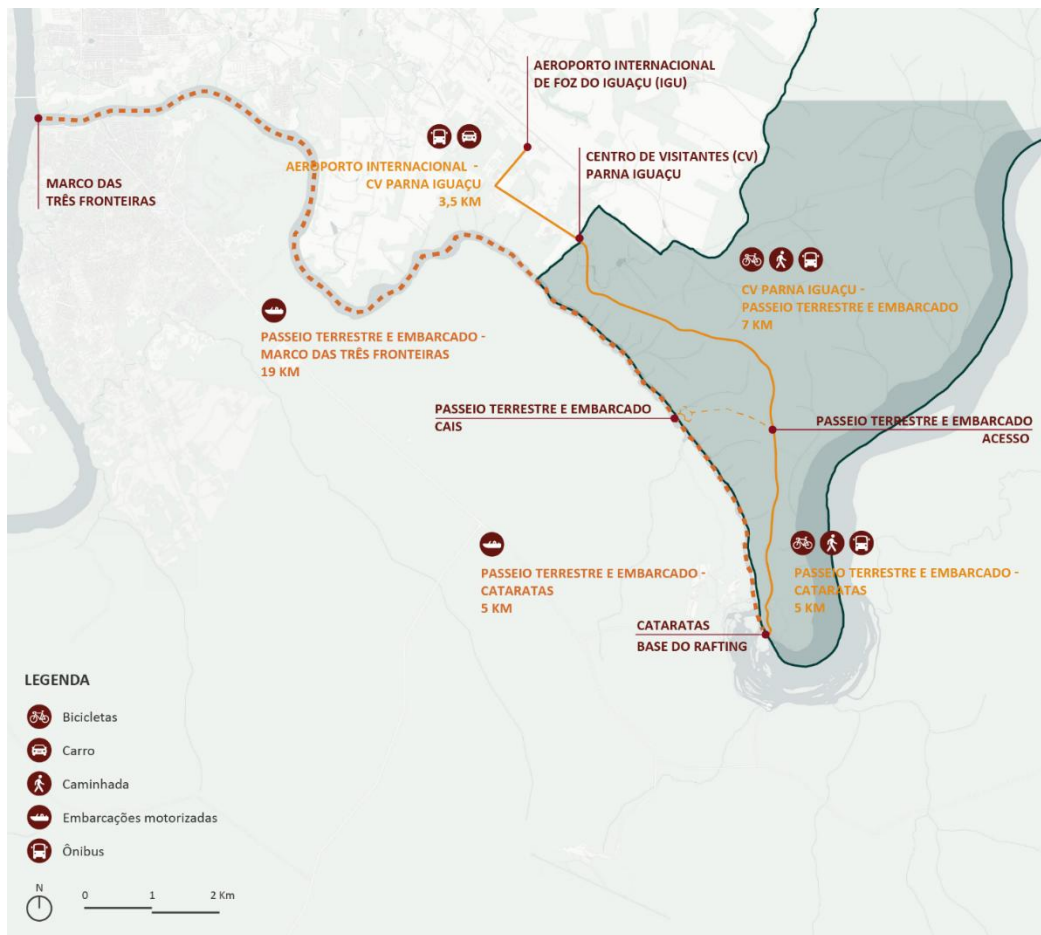


Figura 7: Mapa de acesso ao SERVIÇO DE PASSEIO TERRESTRE E EMBARCADO

4.4 Atualmente, o SERVIÇO PRINCIPAL se inicia no Centro de Apoio aos Visitantes (CAV), localizado na rodovia BR 469, na altura do Km 25, local no qual os visitantes são recepcionados e embarcam em carretas puxadas por veículos elétricos, a serem conduzidas ao longo do CAMINHO DO MACUCO, até o início da Trilha da Cachoeirinha.

4.5 Nesse momento, os visitantes podem optar por seguir o trajeto até o Receptivo Orla (i) a pé, por meio da Trilha da Cachoeirinha, ou (ii) seguir com a carreta puxada por veículos elétricos até o Viradouro e nesse local trocar para o jipe, a ser conduzido pela via interna de uso público pavimentada.

4.6 No Receptivo Orla, os visitantes são preparados para realizar o passeio de barco pelo Rio Iguaçu e embarcam no funicular, que os leva até o Cais. Atualmente, o acesso é feito por meio de dois vagões e, ao chegar ao Cais, os passageiros embarcam em embarcações bimotores.

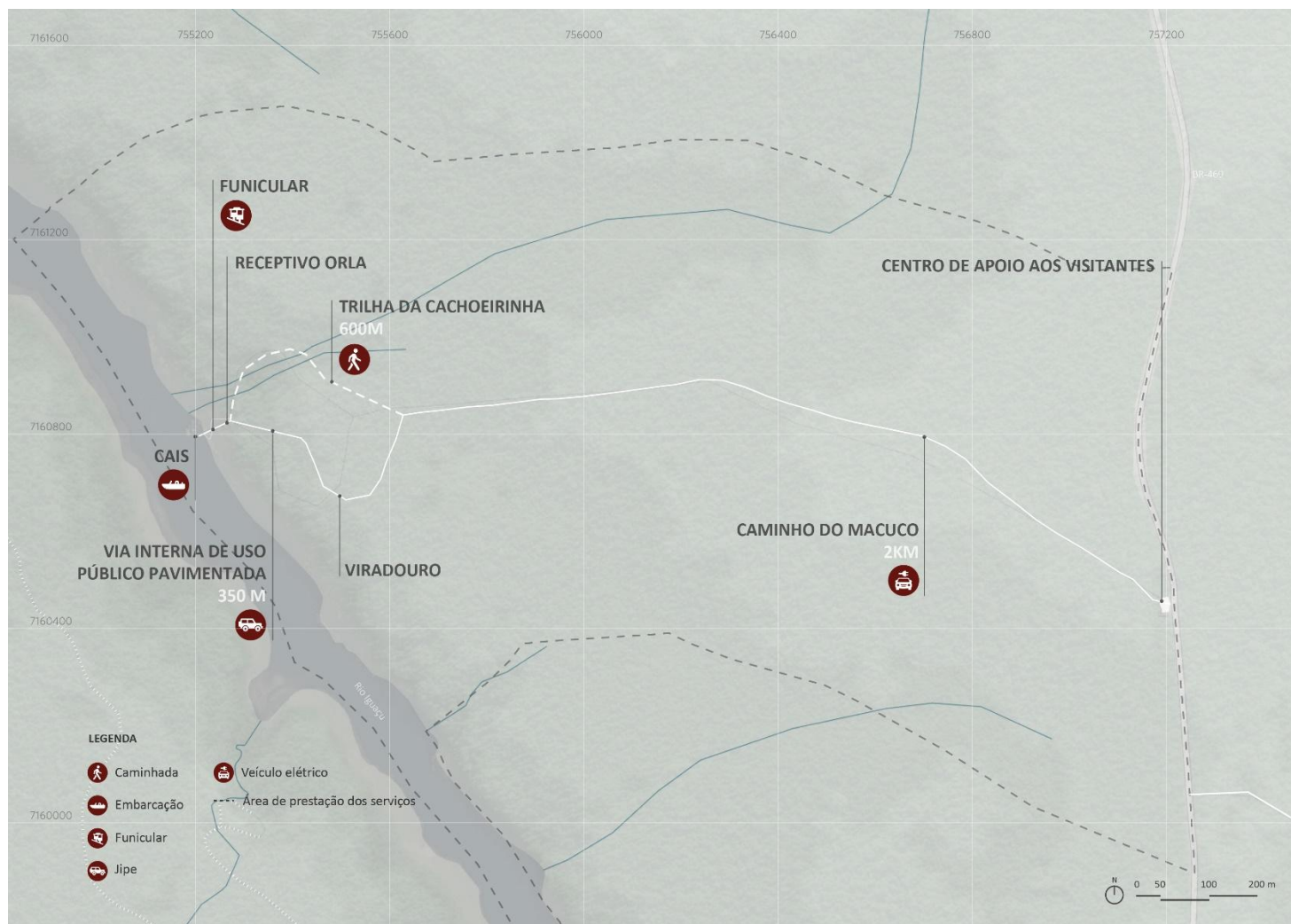


Figura 8: Mapa de mobilidade em vigor do SERVIÇO PRINCIPAL

5. INSTRUMENTOS DE GESTÃO

5.1 PLANO DE MANEJO

5.1.1 O PLANO DE MANEJO do PARQUE NACIONAL DO IGUAÇU foi aprovado pela Portaria nº 1.126, de 18 de dezembro de 2018. Analisando o referido documento, extrai-se que atualmente o Zoneamento do PARQUE NACIONAL DO IGUAÇU apresenta 07 (sete) zonas internas: Zona intangível; Zona Primitiva; Zona de recuperação, Zona de Uso Extensivo, Zona de Uso Intensivo, Zona de Uso Especial e Zona Histórico Cultural.

5.1.2 No que diz respeito à ÁREA DE PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS, na qual se localiza o SERVIÇO PRINCIPAL e os SERVIÇOS ASSOCIADOS, estão presentes 03 (três) zonas, conforme figura abaixo:

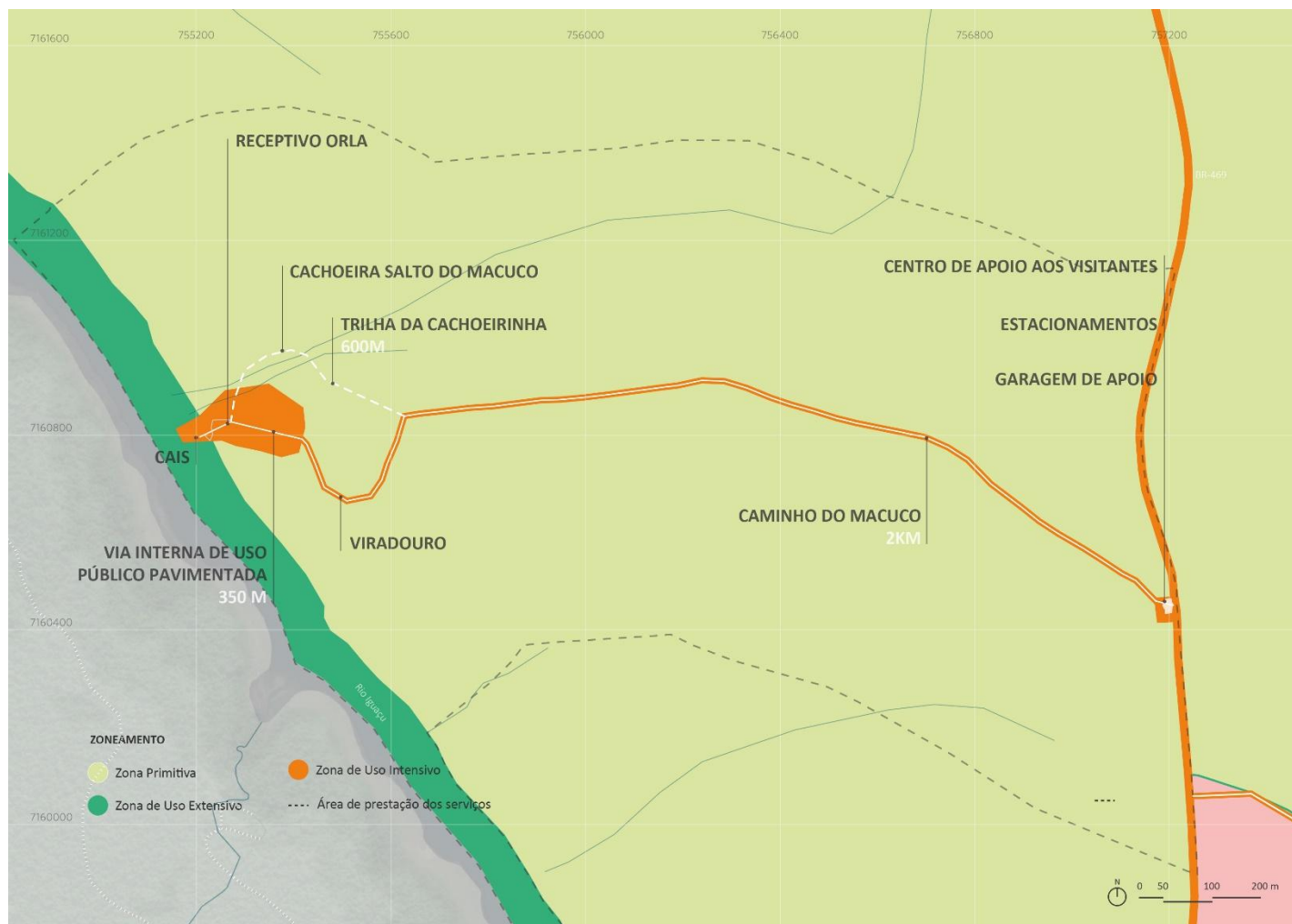


Figura 9: Zoneamento da ÁREA DE PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS | Ampliação 01

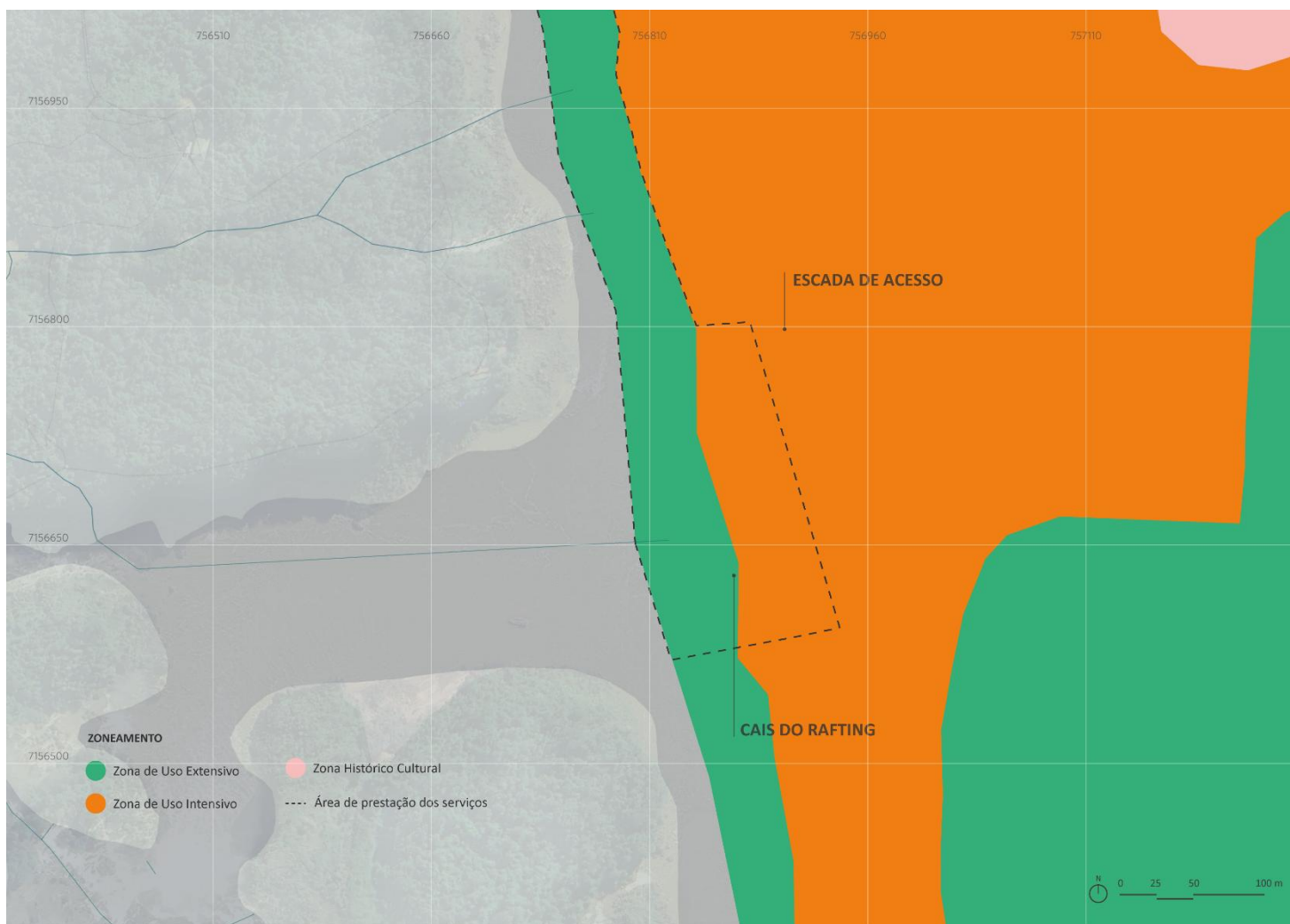


Figura 10: Zoneamento da ÁREA DE PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS | Ampliação 02

6. USOS E INFRAESTRUTURAS

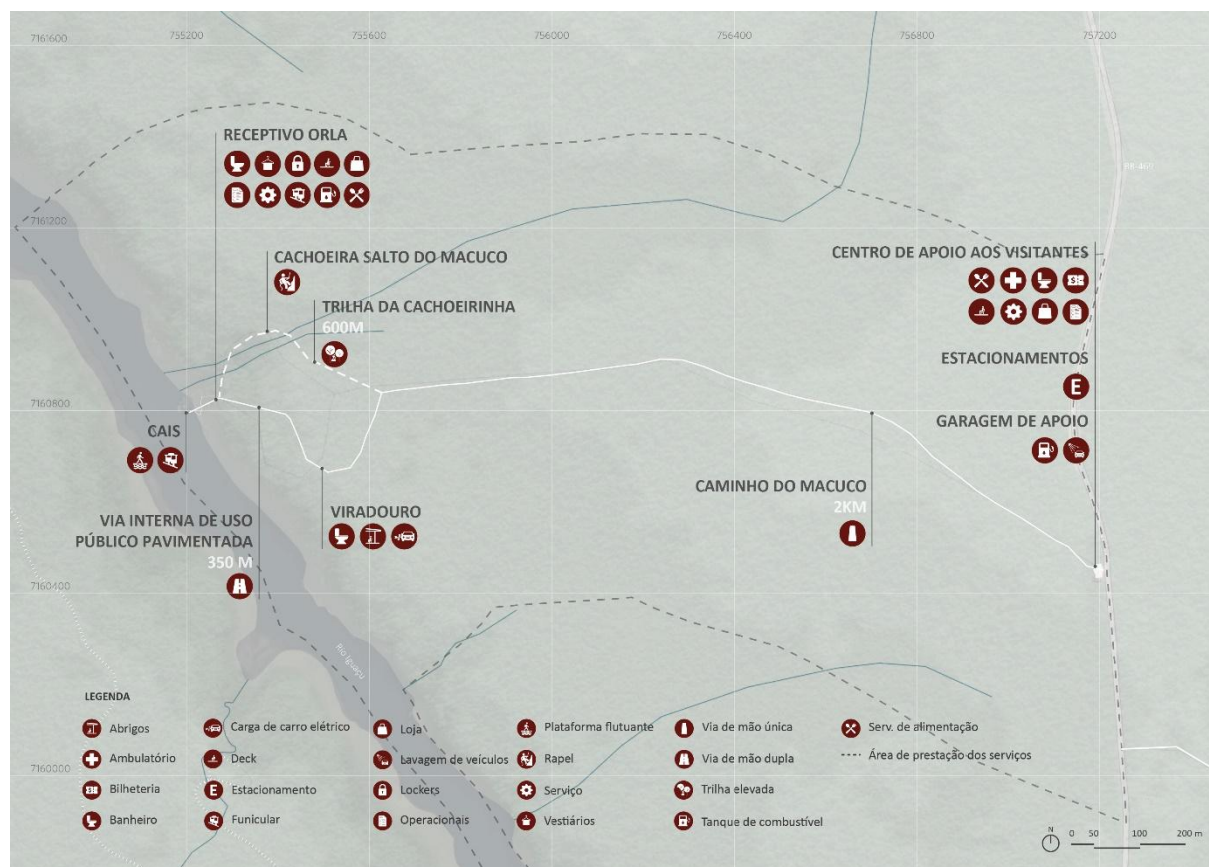


Figura 11: Usos e infraestruturas existentes na ÁREA DE PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS | Ampliação 01

6.1 Centro de Apoio aos Visitantes (CAV): Localizado no Km 25 da estrada BR-469, funciona como ponto de recepção e finalização do SERVIÇO PRINCIPAL e dos SERVIÇOS ASSOCIADOS e abriga as seguintes edificações: Edificação de serviço, Loja, Edifício central, Bilheteria e Praça coberta

6.2 Estação de Tratamento de Esgoto (ETE): Infraestrutura localizada à oeste da Edificação de Serviço e é classificada como convencional, construída abaixo da terra e composta por um tanque de sedimentação, filtro aeróbico, caixas de retenção, cloração, cisterna e sumidouro.

6.3 Estacionamento de Serviço: Infraestrutura localizada à oeste do CAV. É uma área composta por solo de terra batida sem demarcação de vagas ou sinalização.

6.4 6.4. Garagem de Apoio: Edificação localizada entre o CAV e o Estacionamento de serviço, abrigando os serviços de lavagem dos veículos da frota da Concessionária, além de tanques de combustível e armários.

6.5 Estacionamento de Visitantes: Infraestrutura localizada à leste do CAV e é utilizada exclusivamente por ônibus e vans fretados para a visitação, já que o ingresso ao parque com veículos particulares não é permitido. A infraestrutura conta com uma área construída com piso intertravado permeável e outra de terra batida, sem demarcação de vagas.

6.6 CAMINHO DO MACUCO: Via interna de uso público, não pavimentada, que conecta o CAV ao Viradouro. É uma estrada de terra batida, de mão única, com, aproximadamente, 2km de extensão e 3m de largura, correspondente ao trecho denominado “Trilha do Macuco”, localizado em Zona de Uso Intensivo do PARQUE NACIONAL DO IGUAÇU. Para possibilitar a circulação em ambos os sentidos, foram construídos oito pontos de passagem.

6.7 Viradouro: A infraestrutura está localizada no encontro do CAMINHO DO MACUCO com a Via interna de uso público pavimentada, configurando-se como um ponto estratégico de redistribuição de fluxos. A infraestrutura inclui dois abrigos cobertos, um banheiro seco, quatro pontos de recarga para carros elétricos e uma rótula em terra batida.

6.8 Via interna de uso público pavimentada: A infraestrutura conecta o Viradouro ao Receptivo Orla e consiste em uma via de concreto pigmentado. Com, aproximadamente, 5,5 metros de largura e 400 metros de extensão, a estrada é de mão dupla.

6.9 Trilha da cachoeirinha: A infraestrutura conecta o CAMINHO DO MACUCO ao Receptivo Orla e consiste em uma trilha com trechos em nível e outros suspensos. A trilha em nível é composta por pedras irregulares e cimento. Já a trilha elevada é construída em estrutura metálica com piso de grelha e guarda corpo metálico.

6.10 Cachoeirismo: A infraestrutura destinada a atividade de cachoeirismo está localizada na Trilha da Cachoeirinha e abriga as seguintes estruturas: base que presta apoio à atividade e, mais adiante, na cachoeira do Salto do Macuco, as estruturas de ancoragem para a atividade.

6.11 Receptivo Orla: A infraestrutura está localizada no final da Via interna de uso público pavimentada, no encontro com a trilha da Cachoeirinha, e serve também como acesso ao funicular que leva à plataforma flutuante. É composta por uma edificação principal, que possui três pavimentos, área de decks e conta com uma edificação de serviço externa.

6.12 Estação de tratamento de esgoto (ETE): A infraestrutura está localizada à oeste do Receptivo Orla e é classificada como compacta - modelo Mizuno. É composta de fibra de vidro, com combinações de resinas orto e isoftálicas, e é constituído por quatro etapas: anaeróbica, aeróbica, decantador e caixa de desinfecção.

6.13 Funicular: A infraestrutura transporta os visitantes no trecho entre o Receptivo Orla e o Cais, superando um desnível de 30m. É composta por trilhos por onde se deslocam dois vagões em sentidos alternados, movimentados por um sistema de cabos tracionados por um motor fixo.

6.14 Escadaria de serviço: A infraestrutura está localizada entre o Receptivo Orla e o Cais. É composta por pedras irregulares e cimento, utilizando a mesma materialidade de trechos da Trilha da Cachoeirinha, e guarda corpo metálico.

6.15 Cais: A infraestrutura está localizada no rio Iguaçu, no acesso inferior do funicular e é composta por duas plataformas flutuantes conectadas por passarelas metálicas. Sua estrutura é metálica, com cobertura de treliça metálica e telhas *shingle*, e os guarda-corpos

são metálicos, com acabamentos em madeira. Essa edificação serve como ponto de preparação para o passeio embarcado, sendo também o local onde os visitantes desembarcam. Além disso, abriga os suportes para coletes salva-vidas e os espaços destinados à sua vestimenta.

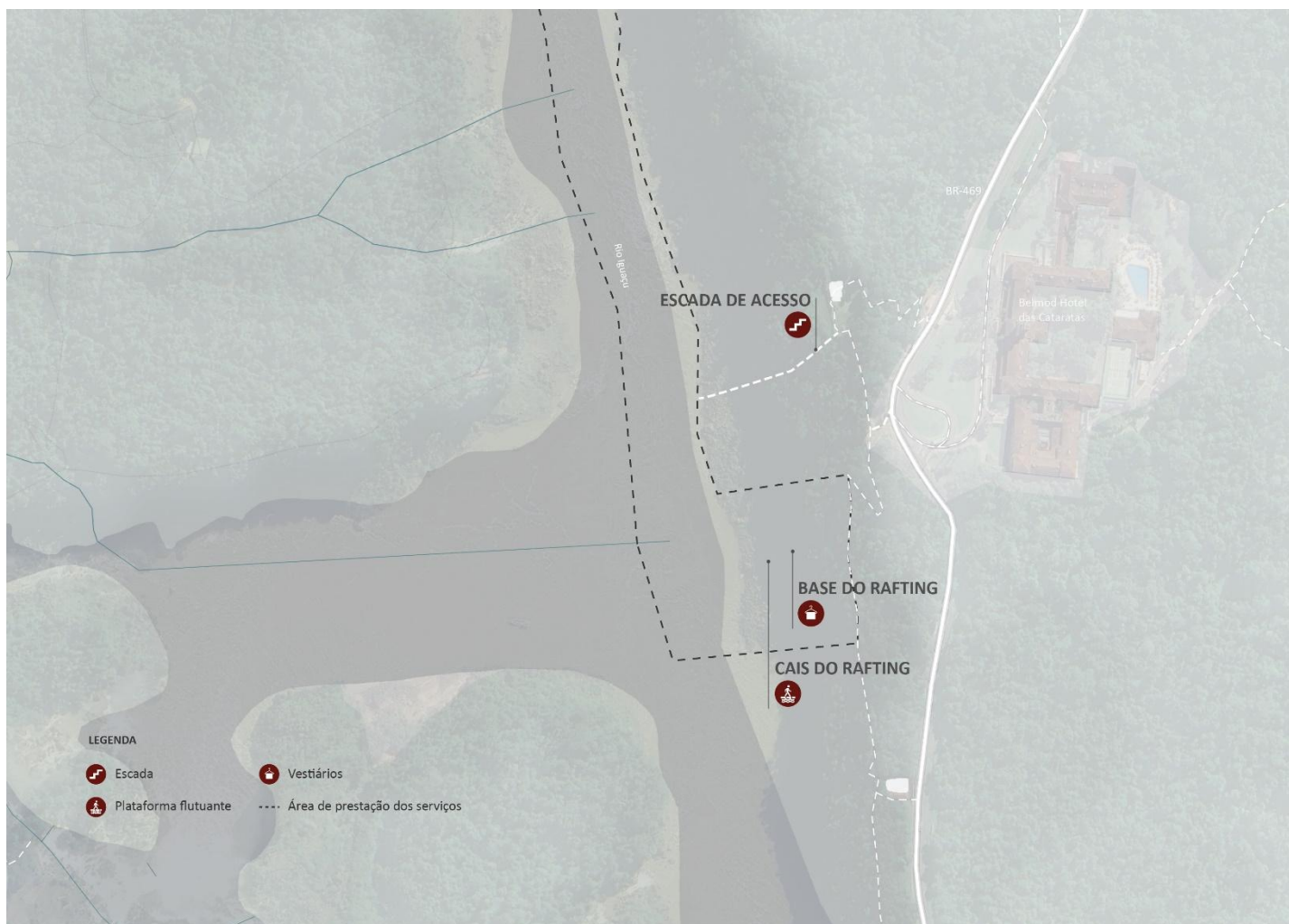


Figura 12: Usos e infraestruturas existentes na ÁREA DE PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS | Ampliação 02

6.16 Escadaria de acesso ao rafting: A infraestrutura está localizada próxima ao Km 32 da rodovia 469, próximo ao Belmond Hotel das Cataratas e da Trilha das Cataratas. A infraestrutura é construída em estrutura metálica, assim com seus guarda-corpos e acabamentos em madeira. Sua extensão é de aproximadamente 300 metros com 420 degraus.

6.17 Base do rafting: A infraestrutura está localizada na orla do rio Iguaçu, no acesso inferior da escadaria descrita acima. A infraestrutura é construída em estrutura metálica, assim com seus guarda-corpos e acabamentos em madeira.

6.18 Cais do rafting: A infraestrutura está localizada próximo a base do rafting e é composta por uma plataforma flutuante.

7. CARACTERIZAÇÃO DAS ÁREAS COMPATÍVEIS COM O USO PÚBLICO

7.1 Uma análise necessária para a caracterização das áreas compatíveis com o uso público é o cruzamento das áreas de localização das infraestruturas com o zoneamento do PARQUE NACIONAL DO IGUAÇU, compreendendo assim quais são os usos e atividades compatíveis para cada área.

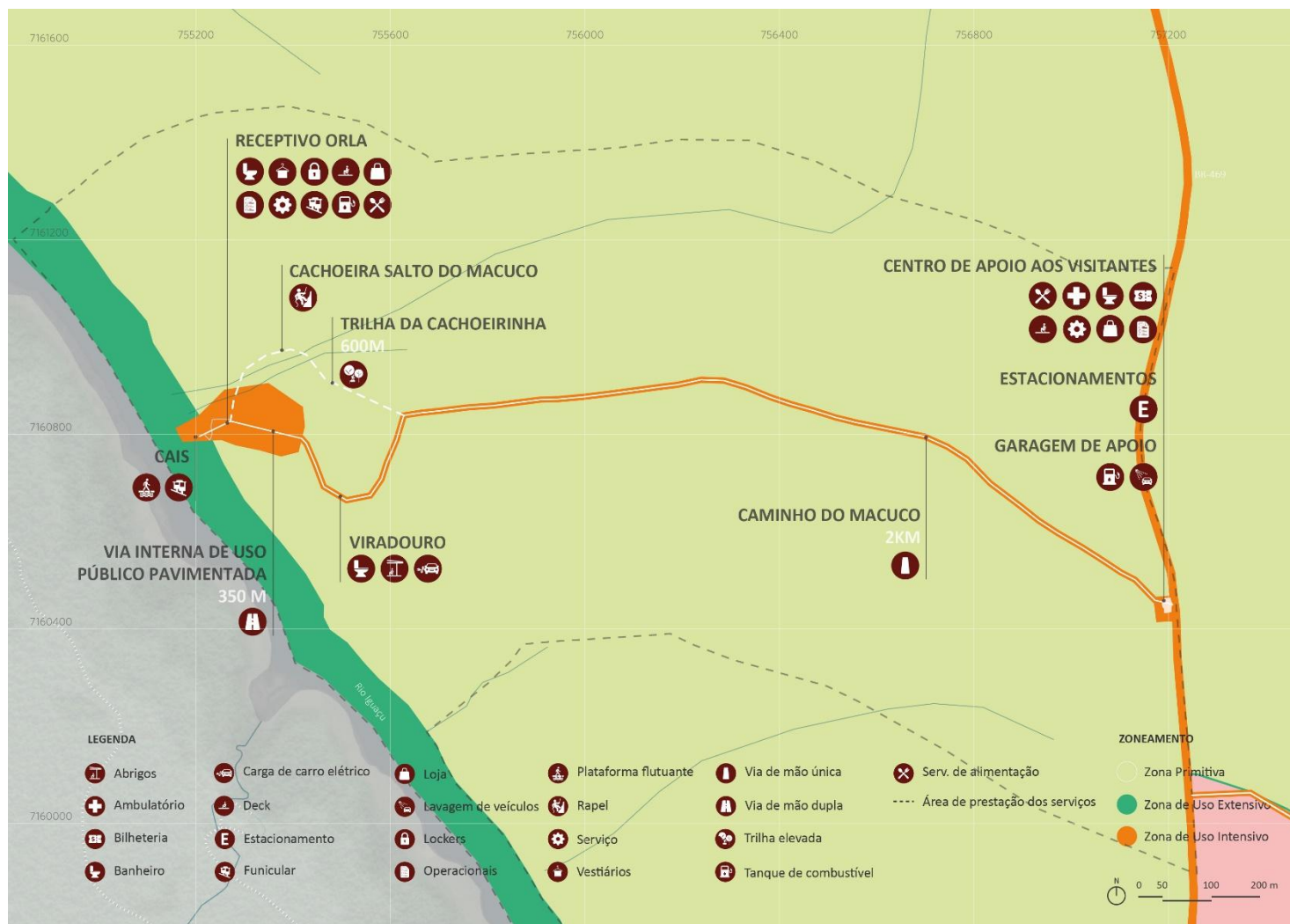


Figura 13: Zoneamento da ÁREA DE PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS | Ampliação 01



Figura 14: Zoneamento da ÁREA DE PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS | Ampliação 02

7.2 Com base nos materiais analisados e informações coletadas em campo, a tabela abaixo sistematiza os atrativos existentes na ÁREA DE PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS, relacionando-os com o zoneamento do PARQUE NACIONAL DO IGUAÇU. Esse esforço visa caracterizar as atividades existentes e identificar o potencial de experiências que poderão ser ofertadas.

Tabela 1: Caracterização das áreas compatíveis com o uso público

INFRAESTRUTURA	ATIVIDADES EXISTENTES	CARACTERIZAÇÃO	ZONA DE MANEJO	ATIVIDADES POTENCIAIS
Centro de Apoio aos Visitantes (CAV)	Recepção de visitantes; Venda de ingressos; Venda de souvenirs; Venda de alimentos e bebidas; Apoio para colaboradores; Apoio operacional; Apoio administrativo.	Composta por quatro edificações: Loja, Edifício central, Bilheteria e Edificação de serviços. Essa infraestrutura abriga tanto programas para uso público como balcão de informações, bilheteria, sanitários, ambulatório, loja de souvenirs e lanchonete quanto espaços administrativos e operacionais, como refeitório, vestiários, depósitos, sala de reuniões, sala multiuso, sala de treinamento, espaço para guias.	Zona de Uso Intensivo	Interpretação ambiental; Atividades educativas; Exposições; Restaurante.
Estacionamento de visitantes	Estacionamento de veículos particulares; Embarque e desembarque de visitantes.	Conta com uma área construída com piso intertravado permeável e outra de em terra batida, sem demarcação de vagas.	Zona de Uso Intensivo	-
CAMINHO DO MACUCO	Transporte de visitantes; Interpretação ambiental.	Via interna de uso público não pavimentada com fluxo de mão única, para	Zona de Uso Intensivo	Caminhada; Ciclismo; Interpretação ambiental;

INFRAESTRUTURA	ATIVIDADES EXISTENTES	CARACTERIZAÇÃO	ZONA DE MANEJO	ATIVIDADES POTENCIAIS
		circulação dos veículos elétricos.		Observação de fauna e flora;
Trilha da Cachoeirinha	Caminhada; Interpretação ambiental.	Trilha com trechos em nível e suspensos. Acesso à Cachoeira do Salto do Macuco.	Zona Primitiva	Interpretação ambiental; Observação de fauna e flora;
Cachoeirismo	Cachoeirismo.	Composta por uma base de apoio a atividade e estruturas de ancoragem na parte superior e inferior da cachoeira do Salto do Macuco, para a atividade de Cachoeirismo.	Zona de Uso Intensivo	-
Viradouro	Redistribuição de fluxos entre diferentes modais; Infraestrutura de suporte à operação; Recarga de veículos elétricos.	Infraestrutura de apoio à mobilidade e circulação, composta por abrigos cobertos, banheiro seco, pontos de recarga e rótula em terra batida.	Zona de Uso Intensivo	Ponto de encontro; Alimentação e bebida; Área de descanso.
Via interna de uso público pavimentada	Transporte de visitantes.	Via pavimentada com fluxo de mão dupla, para circulação dos jipes.	Zona de Uso Intensivo	-
Receptivo Orla	Recepção de visitantes; Apoio à visitação; Venda de alimentos e bebidas; Venda de souvenirs; Apoio operacional.	Infraestrutura com sanitários, vestiários, guarda volumes, depósito, loja de souvenirs, lanchonete, decks e espaços operacionais. Além de acesso para embarque e desembarque no Funicular.	Zona de Uso Intensivo	Contemplação; Alimentação e bebida;
Funicular	Transporte de visitantes.	Percurso em plano inclinado sobre trilhos com dois vagões de transporte.	Zona de Uso Intensivo	-

INFRAESTRUTURA	ATIVIDADES EXISTENTES	CARACTERIZAÇÃO	ZONA DE MANEJO	ATIVIDADES POTENCIAIS
Cais	Equipagem dos visitantes; Embarque e desembarque do passeio embarcado.	Plataforma flutuante com estrutura metálica e acabamentos em madeira. Possui área de equipagem com coletes salva-vidas e área para embarque e desembarque.	Zona de Uso Intensivo	-
Escadaria de acesso ao rafting	Apoio à atividade de rafting.	Estrutura metálica com acabamentos em madeira.	Zona de Uso Intensivo	-
Base do rafting	Apoio à atividade de rafting.	Estrutura metálica com acabamentos em madeira.	Zona de Uso Intensivo	-
Cais do rafting	Apoio à atividade de rafting.	Estrutura flutuante.	Zona de Uso Extensivo	-

8. ATIVOS EXISTENTES NA ÁREA DE PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS

8.1 A tabela a seguir apresenta as infraestruturas existentes na ÁREA DE PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS. Os ativos que serão disponibilizados pelo PODER CONCEDENTE à CONCESSIONÁRIA, no estado em que se encontram, para a execução do OBJETO, estão descritos na tabela abaixo, com informações acerca de suas respectivas metragens e usos atuais.

Tabela 2: Lista dos ativos existentes na ÁREA DE PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS

Nº	INFRAESTRUTURA	ESPECIFICAÇÕES E DIMENSÕES	USO ATUAL
1	Centro de Apoio aos Visitantes	695 m²	Apoio à visitação e operacional
2	Estação de tratamento de esgoto	Convencional	Operacional
3	Estacionamento de serviço	250 m²	Operacional
4	Garagem de apoio	114 m²	Operacional

5	Estacionamento de visitantes	2210 m ²	Apoio à visitação
6	CAMINHO DO MACUCO	2000 m	Apoio à visitação
7	Viradouro	247 m ²	Apoio à visitação
8	Via interna de uso público pavimentada	2200 m ²	Apoio à visitação
9	Trilha da Cachoeirinha	600 m	Apoio à visitação
10	Cachoeirismo	25 m ²	Apoio à visitação
11	Receptivo Orla	975 m ²	Apoio à visitação e operacional
12	Estação de tratamento de esgoto	Compacta	Operacional
13	Funicular	60 m	Apoio à visitação
14	Escadaria de serviço	80 m	Operacional
15	Cais	135 m ²	Apoio à visitação
16	Escadaria de acesso ao rafting	340 m	Apoio à visitação
17	Base do rafting	27 m ²	Apoio à visitação
18	Cais do rafting	56 m ²	Apoio à visitação